

Cidades

A TRIBUNA COM VOCÊ EM **MARIA ORTIZ**

Amor no ensino do artesanato para idosos

Patrícia Botelho dá aulas de graça de várias técnicas como bordado, pintura em tela e tecido e confecção de bijuterias

A19577

Christina Kruschewsky

Ensinar artesanato para idosos no Centro de Vivência de Maria Ortiz, em Vitória, é uma realização para a artista plástica Patrícia Botelho, 40. Ela dá aulas de graça há oito anos no bairro.

Seu conhecimento na arte é extenso, segundo ela, que comanda diversas aulas de arte como bordados, pintura em telas, tecidos, mosaico e MDF, reciclagem e confecção de bijuterias.

Patrícia contou que começou o

“Me apaixonei pelo trabalho com idosos, e procurei me especializar naquilo que eles buscam”

Patrícia Botelho, 40, artista plástica

trabalho com idosos há 14 anos, por meio dos estágios ainda na época de faculdade, trabalhando em projetos da Prefeitura de Vitória.

“Me apaixonei pelo trabalho com idosos e procurei me especializar naquilo que eles buscam”, explicou ela, que é especializada em Arteterapia, conhecida como a cura do coração através da arte.

A artista plástica também explicou que o diferencial do Centro de Vivência de Maria Ortiz é o projeto “Amadurecer”, que também permite a introdução de pessoas a partir de 50 anos às atividades oferecidas no local.

Além de pessoas do bairro Maria Ortiz, as atividades do Centro de Vivência costumam atrair pessoas de outros bairros da Grande Vitória.

Patrícia explicou que todo mês são ofertados de seis a sete cursos diferentes.

“É muito gratificante participar da evolução desses alunos, que muitas vezes estão vencendo desafios e até mesmo alguma doença por causa da idade”, destacou ela.

Rosália Seschini, 68, aposentada, é uma das alunas que está participando atualmente das aulas de bordado com a professora Patrícia e contou que a atividade melhora sua vida em diversos aspectos.



PATRICIA BOTELHO, 40, artista plástica, dá aula para idosos há 14 anos

“Eu saio de casa, não fico à toa, ainda venho caminhando, e consigo absorver novos conhecimentos. Me sinto ativa assim”.

A aposentada também relatou que já fez outros cursos no Centro de Vivência: pintura em tela e tecido, fuxico, velas e sabonetes decorados, informática e outras atividades como dança, congo e ginástica.

Quem tiver interesse em fazer as aulas, que são de graça, pode fazer sua inscrição no próprio Centro de Vivência.

Todo mês, uma lista com os cursos disponíveis para oferta é fixada no mural. Cada curso tem quatro aulas, sendo uma por semana, para aprender as técnicas da atividade escolhida. Cada pessoa pode fazer até dois cursos da área de artes.

CONHEÇA OS TALENTOS DO BAIRRO

Tecladista toca forró e sertanejo em festas

O tecladista Cleber da Silva Machado, 53, já toca em bares, aniversários, casamentos e festas do bairro há mais de 10 anos.

“O interesse pela música sempre foi grande. Eu já tocava violão desde os 15 anos de idade, e mais tarde, somente aos 40 anos, é que descobri a paixão pelo teclado”, ressaltou.

Cleber disse que geralmente cobra um cachê de R\$ 150 para cerca de três horas de apresentação. Seu repertório é variado, porém marcado pelos ritmos do forró e do sertanejo.



CLEBER descobriu a paixão pelo teclado quando tinha 40 anos



EDVALDO toca na banda Black Samba há 15 anos

Amigos do bairro têm banda de samba

Com a paixão em comum pela música, cinco amigos de Maria Ortiz acabaram se encontrando. Eles formam a banda Black Samba.

Edvaldo Carvalho Uchoa, 42, que toca cavaco e é um dos vocalistas, toca no Black Samba desde o seu início, há mais de 15 anos.

Toda quarta e sexta-feira, a partir das 20h, a banda se apresenta no trailer Bate Stop, que fica no Bairro República. O repertório é composto principalmente de samba de raiz.



ALDECIR aprendeu capoeira vendo os irmãos

Bairro tem aulas com mestre de capoeira a R\$ 25

Em Maria Ortiz, o projeto Cultural Afro leva aulas de capoeira com o mestre Aldecir Beizola, o Sonhador. Os encontros acontecem todas as terças e quintas-feiras, de 18h às 21h, no Cerimonial Dois Irmãos. A mensalidade é de R\$ 25.

O Mestre aprendeu capoeira aos sete anos de idade observando o irmão nas rodas. Aldecir também dá aulas em Jabour e Goiabeiras Velha, em Vitória, e Pitanga, na Serra.